



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

Publicado por admin em 19/01/2012

“O fim do IASERJ é a precarização e destruição da saúde Pública” – Enfatiza Deputado em debate sobre a cessão do IASERJ para expansão do INCA

O assunto é antigo e temeroso. Desde que o governador Sérgio Cabral Jr. autorizou a “Cessão de uso, em favor do INCA, dos imóveis onde encontra-se o Hospital Central do IASERJ”, graças ao decreto nº 40.644/07, os servidores do hospital mantêm constantes discussões sobre o projeto.

E no “Fórum Expansão INCA/IASERJ”, realizado na Associação Comercial RJ, funcionários públicos dos institutos, parlamentares e outros servidores debateram, chegando a um consenso: com a junção, todos vão perder: “Não vejo no que isso vai ser bom. O INCA pode expandir com a descentralização e não com o fim do IASERJ, que é o plano de saúde do servidor e está sendo destruído pelo governo do estado – destacou o Vereador Paulo Pinheiro

Opinião compartilhada pelo Deputado Paulo Ramos, preocupado com o prazo dado pelo governo do estado, até março, para total desocupação do Hospital Central do IASERJ. “Isso, é o atestado veemente de aniquilação do servidor. O fim do IASERJ é a precarização e destruição da saúde Pública, a fim de transferi-la para o setor privado. Eu defendo a ocupação do IASERJ – enfatizou o Deputado

Contestando a desocupação, a vereadora Sônia Rabello disse não ter conhecimento de documento dando o ultimato e classifica como mais uma ameaça aos servidores públicos.

- E também uma ameaça aos doentes e a todos que ali se tratam. A população já está no seu limite e com grandes eventos que estão por vir, o governo estadual deve se precaver para não ser co-responsável pela falta de atendimentos básicos. Devemos nos unir fortemente pela impossibilidade total da demolição do IASERJ – ratificou a vereadora.

“De um cenário de demolição chegamos à reconstrução” – Comemora diretor do IASERJ na festa de 88 anos do hospital

A comemoração tinha muitos motivos. O fim de um ano de lutas pela manutenção do IASERJ, a reinauguração do setor de pediatria, atendimento a milhares de pessoas, mas principalmente um ano de crescimento

- Nossa expectativa era de demolição e agora temos um cenário de reconstrução. Com a reinauguração dos setores de cardiologia, de pediatria, com cerca de 900 atendimentos por

mês e ampliação de outros atendimentos, nos reaproximamos dos pacientes é a própria concepção do SUS – analisava Nélon Ferrão, diretor de Assistência do IASERJ

Em uma agradável festa no dia 08/12, com apresentações de dança, brindes e lanches, uniram-se líderes de associações de servidores, funcionários, pacientes e a direção do IASERJ, num cenário de harmonia

- O IASERJ é diferenciado. Aqui os pacientes dizem se sentir em casa, e agora com o SUS temos mais de cem mil pessoas inscritas. Esta festa é uma confraternização pelos 88 anos do IASERJ, com nossos funcionários e pacientes – destacou a presidente do IASERJ Maristela Lopes.

